

## DOMINGO DE PENTECOSTES

### 1. O Pentecostes é a Festa do Espírito Santo.

No dia da Ressurreição, Jesus tinha dito aos discípulos reunidos no Cenáculo, com as portas fechadas: “Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ficarão perdoados” (Jo 20, 22-23) e foi conduzidos pelo Espírito que os Apóstolos se prepararam para o dia da grande manifestação do Espírito Santo: “De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo” (Act 2,2-4).

\*A dádiva do Espírito Santo foi no dia da Ressurreição.

\*A manifestação do Espírito ocorreu 50 dias depois, no dia do Pentecostes.

Compreende-se que, perante a transformação dos Apóstolos, toda a gente ficasse admirada (Act 2,6).

Puderam então começar a pregar Jesus Cristo Ressuscitado.

### 2. O Espírito Santo vem:

- *Para ficar para sempre com eles* (Lc 24,49), como presença constante para lhes ensinar toda a verdade e os ajudar a viver como Jesus pediu, quer aos discípulos de então, quer aos cristãos de hoje;
- *Para lhes recordar o que tivessem esquecido* (Jo 14,26) até porque sendo a mensagem tão profunda, os discípulos tinham, humanamente, dificuldade em recordar-se de tudo;
- *Para os unir no amor* e lhes dar coragem para continuarem a ser fiéis, mesmo nas horas de mais dificuldade, e para serem um só como Jesus e o Pai são um só (Jo 17,20);
- *Para anunciar as muitas coisas que iriam acontecer* (Jo 16,13), acompanhando-os em toda a missão para a qual haviam sido chamados.

Neste contexto, compreende-se a acção do Espírito Santo; ela implica, para o cristão, a força recebida no Baptismo e na Confirmação; a acção do Espírito constitui a energia que acompanha toda a vida em qualquer circunstância

Os cristãos do terceiro milénio não podem deixar de viver segundo o Espírito, porque só assim se assumirão como filhos de Deus, capazes de transformar o mundo.

## OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

### 3. O Espírito Santo vem, com os seus sete dons.

Viver como cristão é tão exigente que se torna necessária a força do Espírito Santo, como apoio constante à inteligência, à vontade, à sensibilidade e à afectividade. Assim se distribuem os sete dons:

- *Para iluminar a inteligência humana*, o Espírito concede-nos os dons da sabedoria (para aceitar o mistério de Deus), do entendimento (para compreender as verdades que nos vêm de Deus), da ciência (para ver os acontecimentos humanos à luz de Deus);
- *Para fortalecer a vontade*, dá-nos o dom do conselho (para discernir sobre aquilo que é melhor) e o dom da fortaleza (para decidir com coragem, mesmo nas horas mais difíceis);
- *Para apoiar o que diz respeito aos afectos*, onde também Deus tem lugar: o dom da piedade (para amar de maneira proporcional ao amor que Deus nos tem), o dom do temor de Deus (não é ter medo de Deus, é ter receio de não amar a Deus quanto Ele tem direito de ser amado por nós).

Os sete dons do Espírito Santo são uma mais-valia para a vida cristã, que, sem eles, dificilmente o cristão se realizaria na entrega sem limites ao Deus que nos quer salvar, ao Senhor Jesus Cristo que veio redimir a humanidade.

### 4. O Espírito Santo é fonte de um desafio constante para o trabalho e a atitude diferente exigidos ao cristão. Conduzido pelo Espírito Santo, o cristão tem uma missão específica:

- *Dar boas notícias*: é o apelo à evangelização, ao anúncio de Cristo que vem salvar, à alegria que nasce do dever cumprido, do testemunho, da capacidade de servir os outros, da aventura de um amor generoso;
- *Oferecer a libertação*: garantir a restituição da liberdade àqueles que a perderam, sabendo que a liberdade não é o capricho de fazer o mais agradável, mas é a generosidade de servir a todos os que precisam de nós;
  - *Iluminar a inteligência e fortalecer a vontade*: é a preocupação de ver tudo com olhos novos, os olhos de Deus, o que permite as melhores decisões, mesmo as mais difíceis.

- ***Celebrar a alegria***, aquela alegria que nasce do dever cumprido e dos valores que dão um sentido novo a todas as coisas.

## **OS FRUTOS DO ESPÍRITO SANTO**

### **5. O Espírito Santo deixa-nos os seus frutos.**

Quem lê a Carta de São Paulo aos Gálatas, descobre como o Espírito transforma completamente o homem, porque “é este o fruto do Espírito: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e autodomínio” (Gl 5, 22-23)

Se todos os seres humanos, na política, na economia, na ciência, na educação, na saúde, e também na família, na amizade e na vida social, se deixassem conduzir pelo Divino Espírito, todos frutificariam e contribuiriam para a felicidade de todos.

Que ao menos os cristãos se deixem conduzir pelo Espírito e frutifiquem em dons espirituais.

O fundamental porém, do Espírito é que é fonte de unidade. Na comunidade cristã há muitas vocações, muitas funções, muitos carismas, mas é um só o Espírito.

6. Na próxima segunda-feira, dia 24, celebra-se a solenidade de “Santa Maria, Mãe da Igreja”, memória instituída pelo Papa Francisco, através do Decreto da Congregação para o Culto Divino, publicado em 11 de Fevereiro de 2018.

A Virgem Maria estava também presente no Cenáculo, juntamente com os Apóstolos, quando o Espírito Santo desceu sobre todos eles. Ela é a Mãe de todos os cristãos e, como refere o Papa, ela é “A Mãe, que estava junto à cruz e acolheu todos os homens, personificados no discípulo amado (...) tornando-se a amorosa Mãe da Igreja, que Cristo gerou na cruz, dando o Espírito.(...)”

A todos os amigos e amigas, votos de uma nova semana iluminada pelo Espírito Santo e acompanhada pelo amor maternal de Maria.

António Costa Pires

P.S. O autor não segue o novo Acordo Ortográfico.